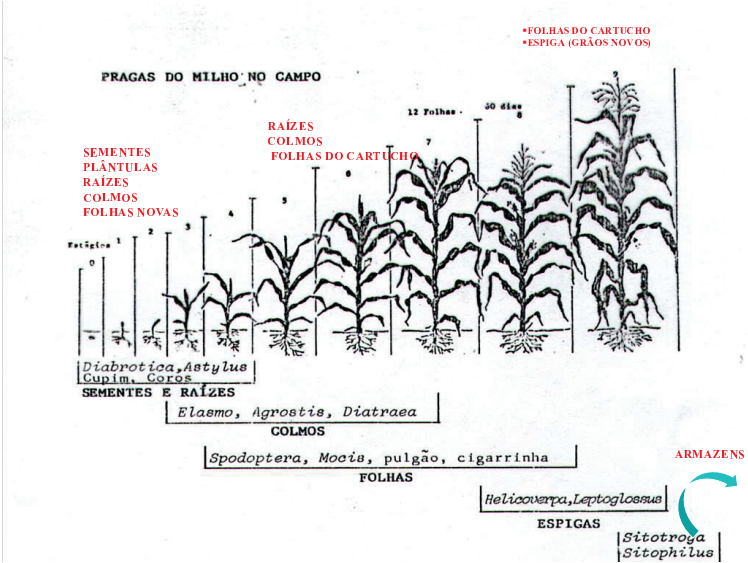


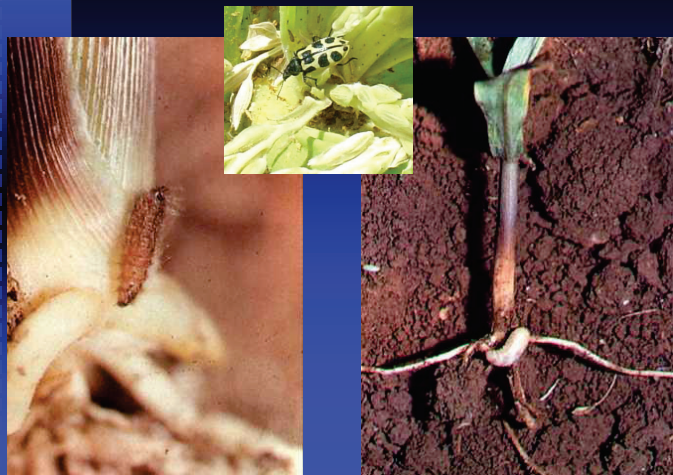


Conoderus spp. (Col., Elateridae)
Larva-aramé



Listronotus spp. (Col., Curculionidae)

Astylus variegatus (Col., Melyridae)



Phyllophaga spp. (Col., Scarabaeidae)

Coró ou Pão-de-galinha



Fig. 62.1 - Coró ou pão-de-galinha (larva e dano na fase inicial da cultura)

Agrotis ipsilon (Lep., Noctuidae)
Lagarta rosca

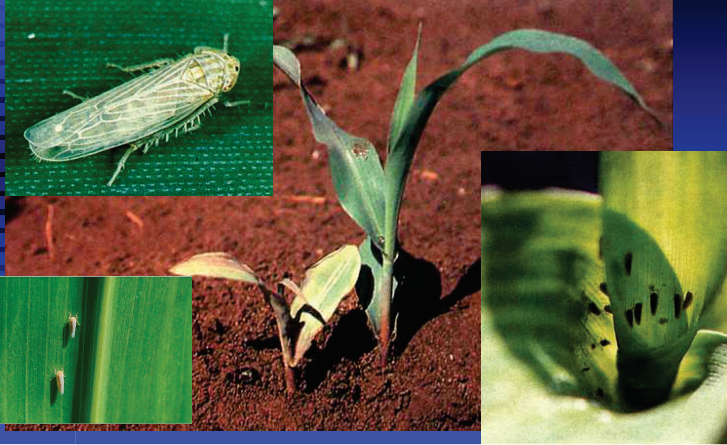


Trips
Caliothrips phaseoli – *Thrips tabaci*
(Thysanoptera: Thripidae)

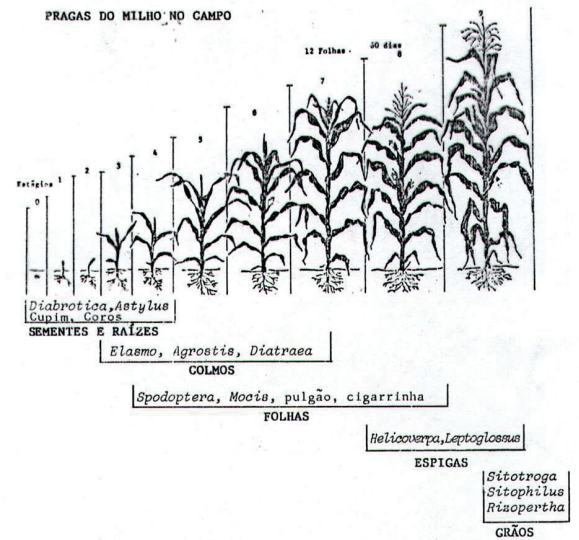


Dalbulus maidis (Hem., Cicadellidae)

Transmissão de doenças como o enfezamento pálido e vermelho, o mosaico de estrias finas e o nanismo arbustivo do milho. Cultivares de ciclo tardio e safrinha são as mais afetadas.



PRAGAS DO MILHO NO CAMPO



Outras pragas



Dichelops furcatus - *Dichelops melacanthus* (Hemiptera: Pentatomidae)

Ninfas e os adultos sugam seiva. Atacam principalmente a base do colmo, causando murcha, seca e perfilhamento. Folhas centrais podem ficar enroladas, deformadas e descoloridas.



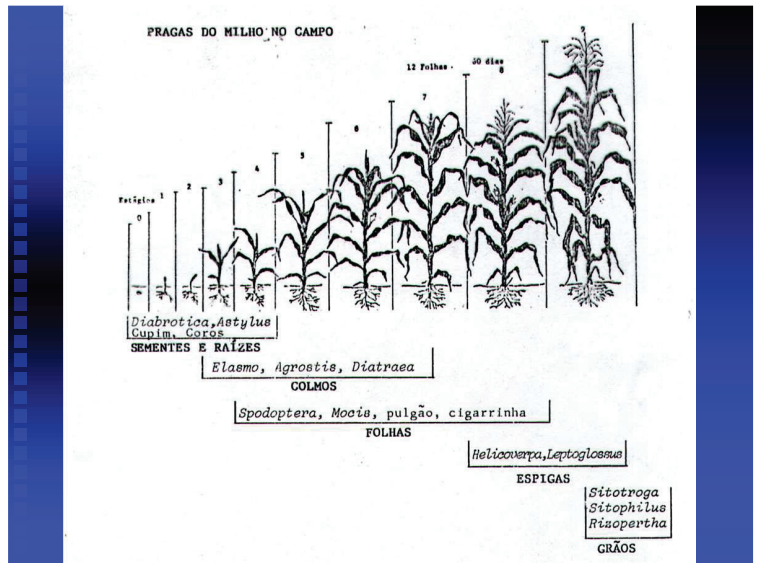
Elasmopalpus lignosellus - (Lepidoptera: Pyralidae)
Lagarta elasmô

Fase larval: possuem alta mobilidade e migram facilmente de plantas mortas para as vivas mais próximas. Uma só lagarta pode atacar várias plantas e causar grandes falhas nas linhas de plantio. O ataque é mais severo na fase inicial até cerca de 30 d.a.g.



Diabrotica speciosa (Col., Chrysomelidae)
Larva alfinete





Diatraea saccharalis - (Lepidoptera: Crambidae)
Broca-da-cana

Prejuízos: As galerias abertas nos colmos facilitam a quebra e o tombamento das plantas, e nas espigas causam a perda de grãos.
Quando o ataque é no cartucho, algumas folhas se abrem já perfuradas.
Os orifícios também facilitam a entrada de microrganismos oportunistas causadores podridões.

Spodoptera frugiperda
Lagarta-do-cartucho-do-milho



Helicoverpa zea (Lep., Noctuidae)



Lagarta-da-espiga





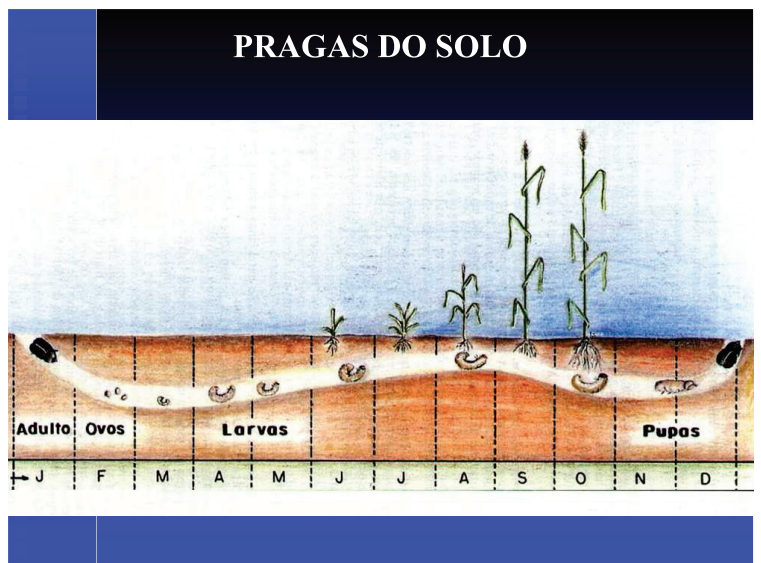
Milho com presença de fungos
“grãos ardidos”



UGA1436023



PRAGAS DA CULTURA DO TRIGO, AVEIA E CEVADA



PULGÕES

ESPÉCIES PRINCIPAIS

- *Schizaphis graminum* (pulgão-dos-cereais)
- *Metopolophium dirhodum* (pulgão-verde-das-folhas)
- *Sitobium avenae* (pulgão-da-espiga)

ESPÉCIES SECUNDÁRIAS

- *Rhopalosiphum padi*
- *Rhopalosiphum rufiabdominale* (pulgão-da-raíz)

▪ *Schizaphis graminum* (pulgão-dos-cereais)



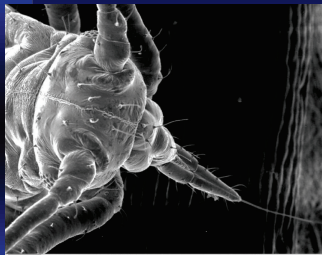
Sitobium avenae (pulgão-da-espiga)



REPRODUÇÃO



ALIMENTAÇÃO



DANOS

- **EXTRAÇÃO DE SEIVA NOS VASOS DE FLOEMA**
- **INTRODUÇÃO DE SALIVA TÓXICA**
- **AMARELECIMENTO DE FOLHAS**
- **MENOR CRESCIMENTO DA PLANTA**
- **GRÃOS ENRUGADOS E CHOCHOS**
- **TRANSMISSÃO DO VÍRUS DO NANISMO AMARELO DA CEVADA (VNAC)**

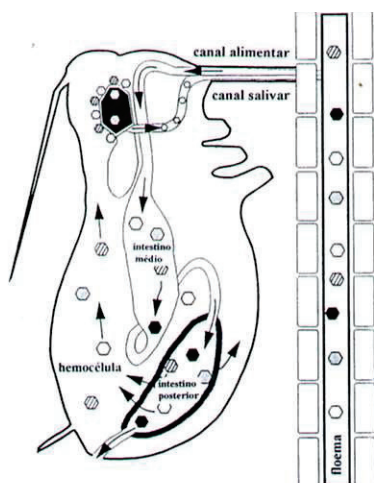


Fig. 18 - Rota circulatória da partículas do VNAC através do corpo de um afídeo (Fonte: Power & Gray, 1995)

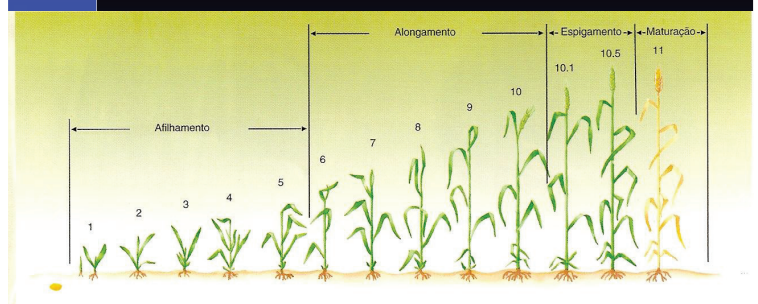
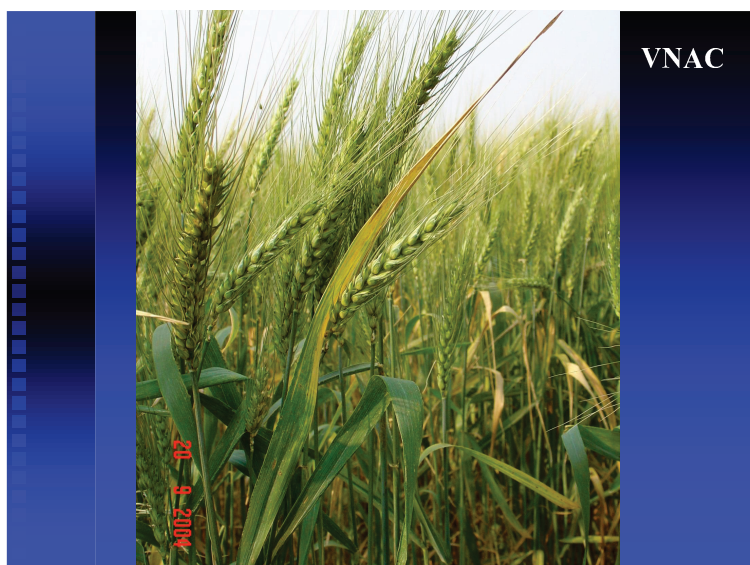


Fig. 13 - Escala de FEEKES (1940), modificada por L'ARGE (1954)



Dano por VNAC em espiga de trigo



DANOS PRODUZIDOS PELO VNAC

- Nanismo da planta
- Menor tamanho das espigas
- Menor número e peso de grãos
- Alterações no crescimento e clorofila da planta
- Os danos são maiores quando a infecção se dá nos estágios iniciais do crescimento

LAGARTAS DESFOLHADORAS

▪ALIMENTAM-SE DA FOLHAS

▪PODEM CONSUMIR ATÉ 100% DA MASSA FOLIAR

▪REDUZ A ÁREA FOTOSSINTÉTICA DA PLANTA

▪MAIS IMPORTANTES ATÉ 90 DAG

Lagartas desfolhadoras

Spodoptera frugiperda (Lep.: Noctuidae)
Lagarta-do-cartucho-do-milho



Pseudaletia sequax (Lep.: Noctuidae)
Lagarta-do-trigo

